

CONTINUA A OCUPAÇÃO IANQUE DE TRECHOS DO TERRITÓRIO NACIONAL

★ Militares americanos começam a instalar um posto de radar em Mossoró

★ Indignação em Natal contra a política entreguista do governo

NATAL, 21 (IP) — Em Mossoró está sendo instalada a estação de uma estação de radar pela Força Aérea Norte-Americana. Vários militares ianques chegaram a esta capital num B-50 da USA AIR, logo iniciando a ocupação de terrenos pertencentes ao Fomento Agro-Pecuário.

Essa base é consequência do impatriótico acordo firmado, sem autorização legislativa, entre o Itamarati e o governo dos Estados Unidos. Segundo tal acordo, ficam os americanos com o direito de se instalar em pontos do território nacional.

A chegada desses americanos ao Rio Grande do Norte vem provocando comentários nos quais se manifesta indignação repleta a orientação entreguista do sr. Juscelino Kubitschek.

ANO X — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 22 de Maio de 1957 — N. 2.110

Imprensa POPULAR

EDITOR: PEDRO MOTTA LIMA

Derrotado na Assembléia, Mollet Pediu Demissão

Motivo: Queria Criar 150 Bilhões de Novos Impostos

SEIXAS DÓRIA, HOJE, NA TRIBUNA:

Ajuste de Fernando de Noronha e Ameaças Sobre a Petrobrás



Deputado Seixas Dória

Hoje, no grande expediente, o sr. Seixas Dória ocupará a tribuna da Câmara em importante discurso no qual abordará o modo particular o ajuste de Fernando de Noronha, sua significação no que toca aos interesses nacionais, e o momento escandaloso da autorização do CNP a Refinaria de Capuava para aumento de produção, focalizando os últimos fatos relacionados com os projetos

PARIS, 21 (FP) — O governo do sr. Guy Mollet não obteve a confiança da Assembléia Nacional, na votação sobre os projetos financeiros, tendo sido posto em minoria por 250 votos contra 213.

DESEJAVAM AUMENTAR OS IMPOSTOS

A sessão da Assembléia Nacional começou pouco depois das 15 horas, sob a presidência do presidente Le Troquer. Após as explicações de voto e uma última intervenção do chefe do governo, sr. Guy Mollet, deu-se a votação sobre a questão de confiança apresentada pelo mesmo quanto aos projetos

financeiros do Ministério das Finanças. Ramadier, isto é, os 150 bilhões de economias e os 150 bilhões de taxas novas.

Desde o início da sessão, recinto, galerias e corredores se apresentavam bem animados. Na bancada do governo os sr. Guy Mollet e Ramadier.

OS COMUNISTAS

CONTRA O AUMENTO

Os primeiros oradores foram hostis ao governo: um comunista, um pujadista e um progressista. Seguiu-se um ex-degaullista mostrando-se inquieto quanto as repercussões possíveis de uma crise no esforço de pacificação na Argélia.

Pouco antes das 17 horas, o Presidente do Conselho Guy Mollet subiu à tribuna.

A sessão foi levada para ser reiniciada, com a votação, às 21 horas.

A POSIÇÃO DAS BANCADAS

Durante a interrupção da sessão, os deputados do grupo Republicano Radical e Radical-Socialista (tendência Mendes France) resolveram abster-se, coletivamente, na votação de confiança. Jámente os Ministros do Partido votariam, e certamente que a favor da moção de confiança: Os "Independentes e camponeses" resolveram dar liberdade de voto aos seus

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

JANARY EXPÕE A JUSCELINO OS ÊXITOS DA PETROBRÁS:

DENTRO DE TRÊS ANOS (1960) O BRASIL EXPORTARÁ PETRÓLEO

Revelações Que Destroem Cabalmente o Negativismo Entreguista



Na foto o presidente da República tendo ao seu lado o governador da Bahia, examina a documentação que lhe é apresentada pelo presidente da Petrobrás

- ★ No próximo dia 15 de junho, 4 milhões de barris só no Recôncavo Baiano
- ★ Em fins de 1957 o dobro da produção deste ano
- ★ O presidente da República visitou a empresa estatal acompanhado do governador Balbino e do sr. Tancredo Neves

Diante da crescente pressão dos trustes americanos, com a Standard Oil à frente, para liquidar a Petrobrás, e em face, sobretudo, da absurda autorização dada à Refinaria de Capuava para aumentar de 20 mil para 31 mil barris diários sua capacidade de produção, o que constitui gravíssima violação da lei do monopólio estatal — o coronel Janary Nunes tomou a iniciativa de promover a ida do sr. Juscelino Kubitschek ao órgão que dirige. Para isso teve que mobilizar ami-

gos comuns, seus e do presidente. E ontem à tarde o sr. Kubitschek apareceu na Petrobrás, levado pelo governador da Bahia, sr. An-

Novas Bases à Comissão da Borracha

O Senado aprovou ontem o projeto de da nova organização à Comissão de Defesa da Borracha.

A proposição, entretanto, ainda hoje voltará a plenário, para serem votadas as diversas emendas que recebeu.

tonio Balbino, e pelo sr. Tancredo Neves, diretor do Banco do Brasil, para ouvir minuciosa exposição do coronel Janary sobre os notáveis êxitos já alcançados pela empresa e as grandiosas perspectivas que se lhe abrem para os próximos anos.

O presidente da Petrobrás, inicialmente, referiu-se aos recursos que serão aplicados no exercício vindouro, 7 bilhões e 650 milhões de cruzeiros, nos diferentes setores da indústria petrolífera. Essa importância, explicou, destina-se ao desenvolvimento dos trabalhos de pesquisas, ao aumento da produção e da capacidade de refino e, ainda, ao transporte

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

CHEGA AO FIM A PACIÊNCIA DOS TRABALHADORES EM CARRIS

A diretoria do sindicato esteve no Ministério do Trabalho e no Catete — Declarações de Jorge Cavadas, secretário do sindicato — Será convocada uma grande assembleia no dia 24, quando será tomada uma resolução definitiva

Apesar de levarem em conta todos os pedidos das autoridades quando estava

imminente a deflagração da greve, os trabalhadores em Carris Urbanos não viram

ainda definitivamente solucionada a questão salarial. A despeito das promessas, até hoje, o justo reajustamento está sendo sonegado pela Light, num evidente acinte à corporação.

NO CATETE

Refletindo a ansiedade da corporação, os dirigentes do Sindicato de Carris, estiveram ontem em audiência com o ministro do Trabalho, sendo encaminhados pelo mesmo, ao Palácio do Catete, sendo recebidos pelo general Nelson de Melo. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República assumiu o compromisso de resolver em definitivo a questão dentro de 72 horas. Entretanto, tem a diretoria ra-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

HOJE, NA U. N. E., ÀS 20,30 HORAS:

Reunião da Comissão Central Contra o Ajuste de F. Noronha

Ferrovários da Leopoldina e servidores do Arsenal de Marinha criam suas sub Comissões

A Comissão Central contra o Ajuste de Fernando de Noronha se reunirá hoje, às 20,30 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes onde vem funcionando. Deverão comparecer todos os seus

membros, isto é, parlamentares, dirigentes estudantis e sindicais, professores, engenheiros, etc.

Na reunião, entre outros assuntos na ordem do dia,

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



No clichê: aspecto parcial da numerosa assistência e o conferencista, coronel Nelson Werneck Sodré, quando expôs os temas de sua brilhante palestra de ontem

RENUNCIOU AO PÓSTO NA COMISSÃO DE SEGURANÇA

Logo ao início da sessão noturna de ontem o sr. Oscar Passos (PTB do Acre) comunicou à Mesa da Câmara a sua renúncia de membro da Comissão de Segurança Nacional.

A decisão do parlamentar trabalhista, que colheu o plebiscito de surpresa, é atribuída à derrota em plenário, na sessão vespertina, do substitutivo do projeto que aumenta as pensões dos militares, do qual fora o Relator naquele órgão técnico.

Literatura Para Servir ao Povo, Só Sem Injunções Colonialistas

Importante conferência pronunciada ontem pelo coronel Nelson Werneck Sodré, dentro do programa do Inst. Superior de Estudos Brasileiros — Reservado papel de vanguarda aos engs. na luta pela emancipação nacional

Dentro do programa do Instituto Superior de Estudos Brasileiros, realizou-se ontem, no Clube de Engenharia, mais uma conferên-

cia, desta vez intitulada "TRANSPLANTAÇÃO E IDEOLOGIA DO COLONIALISMO".

O conferencista, tenente-

coronel Nelson Werneck Sodré, professor da mesma entidade, foi apresentado pelo engenheiro Saturnino de Brito, em nome do Clube de Engenharia. — O orador fez uma longa análise da literatura brasileira, desde o período colonial, mostrando a grande quantidade de "autores e livros mortos" por estarem aqueles divorciados do

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Não Terá Armas Atômicas a Alemanha Democrática

BERLIM, 21 (FP) — A Rádio da Alemanha Democrática desmentiu as informações segundo as quais estariam sendo armazenadas armas atômicas na República Democrática Alemã, recordando as declarações feitas pelo sr. Otto Grotewohl, presidente do Conselho, e nas quais afirmava que a República Democrática não tinha a intenção de armazenar armas atômicas em seu território e que o exército nacional não seria equipado com semelhantes armas.



José Marques de Carvalho e Osvaldo Pereira Lopes, quando prestavam declarações ao repórter de IMPRENSA POPULAR

Dois Milhões de Trabalhadores em Luta na Itália

ROVIGO, 21 (FP) — O movimento grevista ampliou-se hoje no vale do Pô atingindo presentemente mais de 200.000 operários agrícolas. São organizados comícios nos principais centros pelas organizações sindicais de todas as tendências políticas que aderem ao movimento.

A luta é igualmente viva no setor da indústria, onde, amanhã, os operários dos estabelecimentos siderúrgicos farão uma greve para conseguir a semana de quarenta horas. Está em curso, finalmente, a greve intermitente dos 800.000 operários da construção civil. O órgão comunista «Unità», salientando essas lutas, declara em título de seus colunas: «Dois milhões de trabalhadores em luta, em toda a Itália, a favor dos salários e das 40 horas».

Refratários os Passageiros a Novo Aumento de Tarifas

Populares condenam, em enquete da IMPRENSA POPULAR, a nova investida dos proprietários das empresas de ônibus — "Os estudantes não ficarão de braços cruzados", disse o acadêmico

Os proprietários de empresas de ônibus, não satisfeitos com o último aumento que conseguiram, estão novamente exigindo da Prefeitura a elevação das tarifas. Como da vez passada, a alegação é a mesma: só poderão dar o aumento salarial pleiteado pelos trabalhadores se as tarifas também forem elevadas. Nada mais de 40 por cento é o que pedem os donos de empresas de transporte coletivo.

O POVO OPINA

A reportagem de IMPRENSA POPULAR procurou ouvir, ontem, vários populares sobre essa nova ameaça à bolsa dos passageiros. As opiniões não divergiram: nenhum aumento poderão sofrer os preços das passagens de ônibus.

No Largo da Carioca fomos colher as primeiras opiniões. Eis o que nos disse José Marques de Carvalho: — Mas, como outro aumento se faz pouco tempo as passagens foram elevadas? Não se pode admitir isso de nenhuma maneira. Afinal de contas, antes de tudo, é bom lembrar que as empresas têm margem de lucros bastante para dar aumento a seus empregados sem majoração nas tarifas.

Seu colega Osvaldo Pereira Lopes, também prestou declarações à nossa reportagem:

— Se a Prefeitura concordar em dar o que os do-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



"É um absurdo as empresas de ônibus pretenderem obter novo aumento nas passagens" — disseram à IMPRENSA POPULAR as srts. Léa Bastos e Carmem da Costa



"Chega de aumentos" — exclamou d. Rita de Azevedo à reportagem, tendo a seu lado Isabel Maria Fernandes, que também fez idéntico pronunciamento

REPERCUTE NO SENADO O MANIFESTO CONTRA A BASE DE TELEGUIADOS

O sr. Nelson Figueiredo requereu ontem a transcrição nos Anais do Senado, com publicação no «Diário do Congresso», do manifesto em que dezenas de parlamentares de diferentes partidos, líderes sindicais e estudantes e personalidades dos diversos setores de atividades conclamam o povo brasileiro a lutar sem desalencimento, contra a entrega de Fernando de Noronha

aos imperialistas, norte-americanos.

Em rápida introdução, que enviou à mesa, o representante do PSD de Pernambuco assinala a alta importância do documento e chama a atenção do país para a grave ameaça à soberania nacional que decorre do infame ajuste.

O requerimento deverá ser votado na sessão de hoje

Escarcapamentos da Petrobrás Sobre o Caso de Capuava

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

FORA do PLENÁRIO

O projeto que dispõe sobre o aumento das pensões dos militares, devido ao aumento de ontem, acabou o plenário da madrua em que andava nestes últimos dias. Houve um despertar geral em ambos os lados do recinto.

A «pacificação» continua na ordem do dia dos bantos e pochos de corredores. Falando sobre a tal, e afirmando não saber de positivo, um pessedista (ala moça), diz: «há muita coisa pôdro sob essa pacificação».

Esteve reunida na manhã de ontem a bancada do PTB que, entre outros assuntos, tratou da licença para processar Lacerda (Brandi) em debate na Comissão de Justiça. Resolveu a bancada, tendo em vista os famosos «motivos super-venientes» adotar atitude de maior prudência e moderação no caso. Na reunião de hoje da Comissão de Justiça, os petebistas não criam qualquer dificuldade à aprovação do requerimento da Oposição, solicitando nova diligência. Trata-se de protelar decisão enquanto se ajustam certas peças do jogo que estaria sendo feito nos bastidores.

O líder Vieira de Melo viajou hoje para Ilhéus, onde juntamente com alguns outros parlamentares, receberá uma manifestação preparada pelos cacatuadores de agradecimento à fixação do preço mínimo de 3300 cruzeiros por arroba, que pleiteavam. A ausência do líder da Maioria será um dos motivos alegados para o congelamento, primeiro de 48 horas, do caso Lacerda-Brandi.

O sr. Fernando Ferrari ocupará a tribuna hoje, e fará importante discurso sobre a atuação dos monopólios estrangeiros no Brasil.

Reunião da bancada da UDN hoje. Está sendo atribuída excepcional importância a essa reunião. Consta que o líder receberá mais um apêrito. A bancada quer moderação e prudência.

Consta que o próprio líder da UDN deixou por água abaixo os entendimentos entre os líderes Vieira de Melo e Afonso Arinos para a retirada da «Brandi», o que seria feito diplomaticamente, através de uma nota conjunta.

Consta que a situação do Ministro Alkmim está se tornando insustentável. Os poderosos grupos econômicos estariam mesmo decididos a provocar a sua substituição.

Está em plenário a reforma tarifária. Existem mais de 500 emendas a serem discutidas e votadas. Poucos acreditam na possibilidade de ser aprovada antes da expiração da prorrogação da lei de licença prévia. Por causa das dúvidas, JK já tem pronta Mensagem pedindo a Câmara nova prorrogação por 120 dias. O que se sabe é que, não saindo em tempo a reforma tarifária, a Câmara não concordará com nova prorrogação da licença prévia por mais de 90 dias.

Não é mistério para ninguém no Palácio Tiradentes que a «pacificação» é coisa tramada pela «ala realista» da UDN.

Comentou-se na Câmara o silêncio da «ala moça». Estão todos como canário na jaula. Ninguém mais canta e o vice Leoberto Leal pôs abaixo o bigode.

O sr. Castilho Cabral, ganhador do «bôlo» da votação da licença para processar o líder udenista, conseguiu receber os 50 cruzeiros assinados e não pagos pelo sr. Tenório Cavalcanti.

Lacerda ocupará a tribuna em dias da próxima semana e como líder dirá uma porção de coisas, entre as quais que é o pioneiro do movimento nacionalista, etc., etc. Espera-se que o líder Batista Ramos tenha a paciência de ouvir o calado, que às vezes é a melhor resposta aos devaneios do líder udenista.

MG

Sabotagem Contra Manguinhos

Descreve o «Correio da Manhã» de domingo, em reportagem ilustrada, com diversas fotografias, a situação em que se encontra o Instituto Oswaldo Cruz. «Condena o Governo à completa inércia o Instituto de Manguinhos», é o título da denúncia. Entre outras informações há uma pela qual o Instituto, devido ao estado de «economia», foi suspenso o funcionamento do restaurante, não chegando nem mesmo a ser inaugurado o novo, cujas «instalações, caríssimas se deterioraram para que o governo economize (?) doze milhões».

Resultado: o nosso mais renomado Instituto de pesquisas de segurança e de doenças, e outros específicos indispensáveis à proteção da saúde pública, passou a trabalhar durante apenas meio expediente, pois não seria possível que os cientistas e funcionários altamente especializados que ali labutam entrassem no regime da marmita, como são obrigados a fazer os operários explorados pela grande maioria das empregadoras que não mantêm restaurantes nos locais de trabalho.

Disse ainda a notícia que o governo, em seu plano de economia, ao melhor, plano de economizar, cortou verbas fundamentais do Ministério da Saúde, em grave prejuízo para as organizações hospitalares e centros de pesquisa, como Manguinhos mundialmente famoso. O funcionário que informou ao repórter daquele matutino foi muito mais claro: «O Governo resolveu economizar. Achei que vai gastar muito mais com as vacinas que aqui eram feitas e que, certamente, vão ser compradas no estrangeiro, pois das 11 às 5 não dá tempo para nada. Isto aqui nunca parou».

É um fato saliente a penetração dos trusts americanos na indústria farmacêutica em nosso país. Essa conclusão tem a Casa de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Cardoso Fontes e seus continuadores, que honram o país em todo o mundo, deve estar no esquema dos laboratórios Abbott, Lilly, Parke Davis, Sharp Dohne, Johnson & Johnson e outros.

O governo, que faz um esbarrado demagógico, não sabe que chegou a E.D.U., uma partida de Vacina Salk, adquirida muito lousavelmente com o dinheiro do povo, mas até parece aditiva lanque devia prestar mais atenção com o progresso das pesquisas científicas em nossa terra, pois Manguinhos precisa ser apoiado por todos os meios para cumprir ainda mais eficientemente a sua nobre missão.

Ajuda Militar Americana, Bom Negócio Para os Trustes

Despacho da U.P. de Pittsburgh, resumo do discurso do Secretário do Exército dos Estados Unidos, Sr. Wilber M. Brucker, que declarou, entre outras coisas, o seguinte: «O abandono ou redução do programa de auxílio militar, neste momento crítico», seria fazer o jogo dos comunistas». Disse mais: — «O programa de auxílio militar está proporcionando bons dividendos de segurança e o dinheiro gasto no mesmo representa 7 por cento do orçamento militar do país». E prosseguiu: — «Durante os últimos seis anos os Estados Unidos gastaram 254 bilhões de dólares com suas forças militares e apenas 17 bilhões de dólares com o auxílio militar aos aliados».

O mesmo Secretário do Exército, que declarou que o abandono ou redução do programa seria «fazer o jogo dos comunistas», não demorou muito em traçar-se e apontar uma das principais causas da intensificação do armamentismo: um imposto aos países «ajudados» ou «auxiliados», com os milhões de dólares gastos dos impostos pagos pelo povo americano. Senão vejamos: «O programa de assistência militar declarou Brucker, «tem beneficiado diretamente a estrutura econômica dos Estados Unidos. Atualmente 85 por cento do dinheiro empregado em auxílio ao exterior é gasto aqui nos Estados Unidos, na compra de bens e serviços americanos, dando emprego a cidadãos americanos em nossas indústrias».

Raramente se tem falado com tanta clareza, tripudando mesmo, sobre as nações que se vêem obrigadas a atrelar-se ao carro de guerra americano, abrindo mão de sua soberania, cedendo bases como Fernando de Noronha, e comprando materiais de guerra obsoletos dos excedentes americanos, para «beneficiar a estrutura econômica dos Estados Unidos».

Que o povo medite nesta declaração do Secretário do Exército dos Estados Unidos. Na Conferência do Atlântico Sul, nada mais é que incrementar o armamentismo nesta parte do continente, visando, dentre outros, os objetivos autoritariamente salientados pelo Sr. Wilber M. Brucker.

Riqueza da Pesca no Brasil

TOQUIO, 21 (FP) — Uma equipe japonesa de estudos a respeito das águas brasileiras ofereceu locais de pesca infinitamente mais «compensadores» do que os do Mar da China, do Pacífico Sul ou do Oceano Índico, foi hoje anunciado no ministério japonês da Agricultura.

O relatório também acentua o fato de que nas águas setentrionais do Brasil se encontram locais de pesca muito mais interessantes do que os do Pacífico Sul ou do Oceano Índico.

Esclarecimentos da Petrobrás Sobre o Caso de Capuava

EM 5 PONTOS A NOTA OFICIAL DISTRIBUÍDA À IMPRENSA

A Diretoria Executiva da Petrobrás distribuiu à imprensa a seguinte nota, esclarecendo a posição da Empresa na questão da capacidade da Refinaria e Exploração do Petróleo «União» S.A. de Capuava:

1 — O Presidente da Petrobrás expressou nas reuniões plenárias do Conselho Nacional do Petróleo, realizadas nos dias 10 e 23 de abril de 1957, a que compareceu seu direito a voto, nos termos do art. 50, da lei nº 2.004, o ponto de vista da Diretoria Executiva da Empresa sobre a pretensão da Refinaria e Exploração do Petróleo «União» S.A.

2 — A Resolução nº 2/57, de 23 de abril de 1957, do Conselho Nacional do Petróleo, publicada no «Diário Oficial» de 2 de maio, foi transmitida à Petrobrás com Ofício nº 1162, de 6 de maio. Encerra-se, assim, no dia 5 de junho o prazo para recurso.

3 — Cabe ao Conselho Nacional do Petróleo, de acordo com a Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, superintender e fiscalizar a política do petróleo. A Petrobrás, em conformidade com essa lei, é o órgão de execução dessa política.

4 — Como era do seu dever, o Presidente da Petrobrás convocou, imediatamente, o Conselho de Administração da Empresa — seu órgão deliberativo — para tomar conhecimento da posição defendida pela Diretoria Executiva na plenária do Conselho Nacional do Petróleo e deliberar sobre a orientação mais conveniente aos interesses da Companhia.

5 — Nessa mesma reunião, realizada a 9 de maio, o Conselho de Administração aprovou a posição tomada pela Diretoria Executiva, decidindo, ainda, que voltaria a reunir-se para um exame mais detalhado do assunto.

6 — No dia 17 de maio, o Conselho de Administração, novamente reunido, apreciou, sob vários aspectos, a decisão do Conselho Nacional do Petróleo e concluiu serem necessários maiores esclarecimentos dos órgãos esclarecidos da Empresa, sobre a questão.

7 — A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Petrobrás, dessa maneira, vêm dedicando a matéria toda a atenção que ela merece pela sua indiscutível relevância.

8 — Pensamos que os proprietários em nova reunião não poderão ser levados a sério a bem da moralidade pública.

9 — Não pense a Prefeitura que os estudantes ficaram de braços cruzados caso conceda o aumento. Sou da mesma opinião de que meus colegas: nenhum aumento poderá mais ser permitido!

10 — Falar em baixar os preços é muito bonito e é o que o governo tem feito até agora. Mas o que vemos é coisa muito ao contrário. Acreditamos cada dia com um novo aumento nas mercadorias essenciais para nossa sobrevivência. Está na hora de dizer que não mais se permitirá novos assaltos à bolsa do povo.

11 — IMPRENSA POPULAR ouviu, ainda na Cinelândia, dona Isabel Maria Fernandes, Elvira de Oliveira Santos, Lea Bastos e Carmen da Costa, que foram unânimes: as empresas de ônibus já tiram grande margem de lucro e bem podem dar o aumento pleiteado por seus trabalhadores sem que o preço das passagens sejam alterado.

12 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

13 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

14 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

15 — Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

16 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

17 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

18 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

19 — Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

20 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

21 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

22 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

23 — Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

24 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

25 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

26 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

27 — Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

28 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

29 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

30 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

31 — Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

32 — Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

33 — Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

34 — As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Refratários os Passageiros a...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) nos de empresas desejam acho que o «caso» dos bondes, sem dúvida nenhuma, se repetirá. O povo já está cansado de ser esbaldado. Só se ouve falar em aumento, aumento. Afinal, onde pretendem chegar nossas autoridades?

ESTUDANTES Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

As empresas de ônibus têm, como por várias vezes foi provado, lucros verdadeiramente fabulosos. Não existe nenhuma razão para que as passagens sofram novos aumentos. A reivindicação dos trabalhadores se faz atendida sem nova mudança tarifária. Achei que se isso acontecer, se a Prefeitura conceder o aumento, os estudantes não ficarão alheios à questão, pois se trata de mais um assalto à bolsa do povo caroca.

Gilson Dat Tupinambá, também da Cândido Mendes, foi entrevistado por IMPRENSA POPULAR. Disse ele ao repórter:

Nenhum aumento poderá mais ser permitido. As tarifas dos transportes coletivos sofrerão elevação outro dia e já

Colhemos também a opinião de três estudantes que aguardavam o bonde no abrigo do Tabuleiro da Balança. Assim falou Geraldo Ferreira da Silva, da Academia de Comércio Cândido Mendes:

Dia 27 o Julgamento do Dissídio dos Alfaiates

Está marcado para o próximo dia 27 às 15 horas, o julgamento do dissídio suscitado pelo Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, no Tribunal Regional do Trabalho. Pleiteiam os trabalhadores um aumento salarial de 60 cruzeiros para os diaristas e mensais e 40% para os trabalhadores que trabalham a mensalidade.

Assaltada em Pleno Dia Uma Joalheria em Petrópolis

No centro da cidade, na hora de maior movimento — O meliante carregou um tabuleiro cheio de jóias — Presos na estação pela R.P.

PETRÓPOLIS, 21 (Especial) — Assalto a uma joalheria foi levado a efeito nesta cidade, por três meliantes, que, em pleno dia, e na hora de maior movimento, Dado o alarme, a Rádio-Itaipua, recentemente criada, saiu em perseguição, logrando prendê-los.

O ROUBO Na hora de maior movimento, na Rua 15 de Novembro, principal artéria da cidade, no número 1.517, onde está localizada a Joalheria Americana, três «desculistas» usaram de um estratagemma, logrando executar um assalto sensacional. Dois deles dirigiram-se à balcão, pedindo para que lhes mostrasse várias jóias de valor, enquanto o terceiro saiu pela porta caladamente com um tabuleiro de jóias. Passados alguns segundos, os outros dois saíram, também descendo a Rua 15 de Novembro, ao encontro do comparsa. Estavam tão apressados que não notaram que, do tabuleiro, caiu uma valiosa jóia. Entraram em um restaurante e na afobação, na hora da partilha do fruto do roubo, deixaram pelas mãos dos policiais algumas jóias espalhadas pelo chão. Embarcaram num táxi, que apanharam no ponto, rumaram para a estação, com intenção de tomarem um trem para Magé. Estavam aguar-

dando o combóio, quando foram presos pela Rádio-Itaipua, que, identificando, puseram em perseguição aos meliantes. Levados para a delegacia, foram identificados como sendo Wilson Pereira Dias, Augusto Calixto e Francisco de Assis, que foram autuados. As jóias foram recuperadas.

Oposição em Israel Contra a «Doutrina Eisenhower»

JERUSALÉM, 21 (FP) — O Conselho de Ministros de Israel esteve reunido ontem à noite, durante cinco horas, para tentar estabelecer a resposta a dar à proposta transmitida pelo Sr. James Richards, enviado especial do presidente dos Estados Unidos, com referência à «doutrina Eisenhower». Os ministros dos partidos «Mapam» (Extrema esquerda socialista) e «Achdut Avoda» (socialistas de esquerda) manifestaram de esquadra a essa proposta. Notou-se que não foi tomada decisão alguma. O gabinete israelense deverá reunir-se novamente para estudar a questão.

PRISSAO AMA, 21 (FP) — Foram presos ontem dois importantes líderes políticos, senhores Amin Shikhar, membro do «comitê» diretor do Partido Baath (nacionalista de esquerda), atualmente dissolvido, e Nasim Tiwal, dirigente comunista de Madaba.

Relações Culturais Soviéticas

PARIS, 21 (FP) — A agência Tass anuncia a criação de um «comitê» de Estado junto ao Conselho de Ministros da União Soviética, o qual se encarregará das relações culturais com o estrangeiro. A presidência desse «comitê» foi confiada ao sr. G. A. Zukov.

Derrotado na Assembleia Mollet

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) membros. Nesse grupo, uma 50 deputados se teriam pronunciado contra o governo, uma 30 propunham a abstenção somente uns poucos se mantiveram a favor do Gabinete. Havia, todavia, tendência, defendida pelo ex-Presidente do Conselho Laniel, em favor da abstenção total.

DERROTA DE MOLLET Na hora marcada, a sessão foi reaberta, iniciando-se o escrutínio pela chamada nominal, cada deputado indo à tribuna para depositar seu voto na urna. A votação duraria uma hora, a contagem mais ou menos o mesmo tempo. Já nessa altura, com os ânimos algo febris, faziam-se prognósticos, muitos admitindo que Guy Mollet seria posto em minoria. Pelo menos sua situação e a de seu Gabinete parecia muito ameaçada, por serem os «moderados», uma minoria, a receber o voto contra o governo, o que tornaria a crise ministerial dificilmente evitável.

Procedendo-se à votação, o governo foi posto em minoria, por 230 votos contra 213.

SOLICITOU DEMISSÃO PARIS, 21 (FP) — A crise será muito difícil de resolver. Esta opinião obtida nos corredores da Câmara após a proclamação do escrutínio sobre os projetos fiscais, quando, por 230 votos contra 213, foi recusada confiança ao governo.

De acordo com a tradição, o sr. Guy Mollet, presidente do

Ajuste de ... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG.) cionados a a questão e as ameaças pendentes sobre a

Na oportunidade, conforme noticiamos dias atrás, o deputado Selxas Dória cobrará do líder da Maioria a reunião da Comissão Parlamentar para investigar os acordos feitos com os interesses nacionais, especialmente a cessão de bases militares em território brasileiro.

Dada a importância de que se revestem os dois assuntos que o orador abordará e a sua repercussão na opinião pública, esprega-se, hoje, grande comparecimento à Câmara.

Realizaram-se na noite de segunda-feira, na quadra da A.A. Paula Matos, o encontro entre as equipes de veteranos da A.A. Paula Matos x G. E. Paisandú. O clube de Botafogo, apresentouse muito bem, com os seus homens mostrando ótimo preparo físico forçando sistematicamente o oponente. Os veteranos do grêmio de Santa Tereza, orientados pelo preparador Paulo Fernandes, estavam numa noite pouco inspirada, onde nada dava certo. Quando acertavam o arco, encontravam um magnífico arquiereiro que tudo defendeu. Venceu o G. E. Paisandú por 3 x 0. Os dois quadros da A.A. Paula Matos formaram assim: 1º quadro: Blener, Jorge, João Alfredo, Líbia, João II, Gasolina, 2º quadro: Zanoni, Marinho, Maurício, João Vicente, Mário Cavela (1). Amadeu e Serafim. Amanhã a equipe da A.A. Paula Matos atuará no

Realizaram-se na noite de segunda-feira, na quadra da A.A. Paula Matos, o encontro entre as equipes de veteranos da A.A. Paula Matos x G. E. Paisandú. O clube de Botafogo, apresentouse muito bem, com os seus homens mostrando ótimo preparo físico forçando sistematicamente o oponente. Os veteranos do grêmio de Santa Tereza, orientados pelo preparador Paulo Fernandes, estavam numa noite pouco inspirada, onde nada dava certo. Quando acertavam o arco, encontravam um magnífico arquiereiro que tudo defendeu. Venceu o G. E. Paisandú por 3 x 0. Os dois quadros da A.A. Paula Matos formaram assim: 1º quadro: Blener, Jorge, João Alfredo, Líbia, João II, Gasolina, 2º quadro: Zanoni, Marinho, Maurício, João Vicente, Mário Cavela (1). Amadeu e Serafim. Amanhã a equipe da A.A. Paula Matos atuará no

Realizaram-se na noite de segunda-feira, na quadra da A.A. Paula Matos, o encontro entre as equipes de veteranos da A.A. Paula Matos x G. E. Paisandú. O clube de Botafogo, apresentouse muito bem, com os seus homens mostrando ótimo preparo físico forçando sistematicamente o oponente. Os veteranos do grêmio de Santa Tereza, orientados pelo preparador Paulo Fernandes, estavam numa noite pouco inspirada, onde nada dava certo. Quando acertavam o arco, encontravam um magnífico arquiereiro que tudo defendeu. Venceu o G. E. Paisandú por 3 x 0. Os dois quadros da A.A. Paula Matos formaram assim: 1º quadro: Blener, Jorge, João Alfredo, Líbia, João II, Gasolina, 2º quadro: Zanoni, Marinho, Maurício, João Vicente, Mário Cavela (1). Amadeu e Serafim. Amanhã a equipe da A.A. Paula Matos atuará no

Realizaram-se na noite de segunda-feira, na quadra da A.A. Paula Matos, o encontro entre as equipes de veteranos da A.A. Paula Matos x G. E. Paisandú. O clube de Botafogo, apresentouse muito bem, com os seus homens mostrando ótimo preparo físico forçando sistematicamente o oponente. Os veteranos do grêmio de Santa Tereza, orientados pelo preparador Paulo Fernandes, estavam numa noite pouco inspirada, onde nada dava certo. Quando acertavam o arco, encontravam um magnífico arquiereiro que tudo defendeu. Venceu o G. E. Paisandú por 3 x 0. Os dois quadros da A.A. Paula Matos formaram assim: 1º quadro: Blener, Jorge, João Alfredo, Líbia, João II, Gasolina, 2º quadro: Zanoni, Marinho, Maurício, João Vicente, Mário Cavela (1). Amadeu e Serafim. Amanhã a equipe da A.A. Paula Matos atuará no

Realizaram-se na noite de segunda-feira, na quadra da A.A. Paula Mat

DOCUMENTO que não pode ser ignorado pelos dirigentes políticos e os partidos, como pelas duas casas do Congresso Nacional, o vespertino manifestou convocando o povo para a campanha nacional contra o ajuste de Fernando de Noronha repellido em todo o país, empolga a opinião dos patriotas.

SUA importância reside no mesmo tempo no número e na categoria dos concorrentes que o subvertem e na clara e firme posição em que o problema da defesa nacional é ali situado.

PARLAMENTARES de todas as filiações partidárias, senadores, deputados federais, membros das Assembleias Legislativas, prefeitos, vereadores do Distrito Federal e de grande número de municípios, magistrados, militares, intelectuais, dirigentes de dezenas de sindicatos operários e de diversas mais prestigiosas entidades estudantis, são os porta-vozes da consciência brasileira, conclamando as massas à ação para a salvaguarda da nossa soberania e já agora também da integridade do solo pátrio.

O infame ato de ceder aquele vital ponto estratégico a uma potência estrangeira que no presente se lança à preparação da aventura belicista e em todo o seu passado, mesmo o mais recente, só tem revelado propósitos expansionistas, atacando o Estado mexicano, colonizando Porto Rico, des-

ESSA CONVOCAÇÃO SERÁ ATENDIDA POR TODOS OS BRASILEIROS DIGNOS

memorando a Colômbia para assaltar ao novo país criado, o Panamá, a faixa requerida para a construção do Canal, desembrando fuzileiros, a três por dois, em Nicarágua e demais países centro-americanos, intervirindo pela famosa Emenda Platt nos negócios de Cuba, derrubando ainda ontem o governo democrático da Guatemala para estabelecer o domínio de uma empresa monopolista (a que é notório advogado o Sr. John Foster Dulles, a United Fruit Co.), estendendo vasta rede de bases e navais áreas de agressão em todos os mares e continentes — aquela vergonhosa e perigosíssima atitude profundamente caracterizada no manifesto.

EL representa, de fato, um entrave ao nosso desenvolvimento econômico, um risco permanente para a segurança e a vida do nosso povo, um atentado à soberania nacional. Além disso, não tem apoio legal, segundo já reconheceu a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Não convém de-

modo algum aos brasileiros, fere nossa tradição de povo pacífico, ao sujeitar-nos automaticamente a um sistema militar estrangeiro de agressão, que nos arrastaria para os conflitos de qualquer natureza, retirando os órgãos constitucionais do país, ao legislativo como ao executivo, a faculdade de decidir e de atuar soberanamente em matéria de guerra e de paz. Expõem-nos ao revide imediato de outras potências quando atacadas, não por nós, mas por terceiros, à nossa revelia mas com um consentimento tácito que nenhuma nação poderia dar a outra, sem comprometer irremediavelmente sua independência, renunciando à própria honra.

ALEM de tudo isso, como peça do plano alheio da guerra de conquista, que nos nas três Constituições republicanas condena, estaríamos obrigados a desviar para despesas extraordinárias super-armamento, muito além das justas necessidades das forças armadas incumbidas de defender-nos, os recursos de que tanto precisamos para es-

timular o grande surto de desenvolvimento que está reclamando as nossas forças vivas. A assistência social, a educação, a saúde pública, o bem-estar das massas estariam ainda por mais tempo desatendidos, com o devido de grandes zonas para gastos da guerra como tais, não reprodutivos, atirados simplesmente à fogueira da intriga internacional que tendem ao extermínio do gênero humano.

PELO prestígio dos nomes que o subvertem e por seu eloquente conteúdo, o manifesto de lançamento da Campanha Nacional Contra o Ajuste de Fernando de Noronha representa um poderoso instrumento de mobilização. Ele fará com que o nosso povo, em face do vigoroso exemplo dado em vários continentes por tantos povos que se cansaram de longos anos de opressão e exploração e proclamam sua liberdade nacional, apoiem calorosamente essa iniciativa e lute por sua dignidade e por sua sobrevivência.

FORMAR-SE-ÃO por toda parte, nos municípios e vilarejos, nos locais de trabalho, comissões contra o ajuste de Fernando de Noronha. E será dessa ação unida de milhões de patriotas que resultará a resistência ao colonialismo, a ocupação de trechos do nosso território por tropas estrangeiras, porque, realmente, o Brasil não abdica de suas conquistas pacíficas, não renuncia ao grande futuro que tem por diante.



SEGURADOS DO I.A.P.E.T.C. NÃO RECEBEM HÁ 4 MESES

Senado

HÁ quatro meses que os associados do Instituto dos Empregados em Transportes e Carregamento, do Estado de São Paulo, não recebem sua pensão. Esta, a denominação feita ontem da tribuna pelo sr. Freitas Cavalcanti.

Manifestou ainda o orador sua estranheza em face de até agora, decorridos quase sessenta dias, não ter a presidência do IAPETCO resolvido as informações que a mesma solicitou relativamente à situação daqueles segurados da referida autarquia.

DRAGAGEM DE PORTO

O sr. Carlos Gomes de Oliveira leu o telegrama recebido da Associação Comercial de Itajaí, na qual o presidente desse órgão faz um apelo ao ministro da Viação no sentido de promover a imediata dragagem da entrada da barra daquele porto estariano.

ERA PARA O OUTRO NATAL...

Por sua vez, o sr. Men de 84, comentou, para lamentar o fato, a notícia de que 7.500 meios de família e de 3.500 de filhos, enviados ao Brasil por uma associação religiosa estrangeira para distribuí-los aos pobres durante o Natal do ano próximo passado, ainda continuam no porto desta capital, em virtude de dificuldades alfândegárias. Conforme acentuou o representante paulista, tudo depende apenas do visto consular, o que, por incrível que pareça, não foi feito.

Em aparte, disse o sr. Cunha Melo que o mesmo acontecimento com um grande carregamento de leite em pó destinado às populações desamparadas do norte do país.

Rejeitado o Substitutivo Sobre as Pensões Militares

Câmara Federal

Depois de dois dias de discussão acalorada a Câmara rejeitou o substitutivo ao projeto sobre as pensões militares. Esse substitutivo tinha pareceres favoráveis das comissões, com emendas.

Seus opositores afirmam que o substitutivo continha pensões exageradamente altas, em determinados casos, a partir do posto de maior correspondente nas outras corporações armadas.

Por sua vez, os defensores do projeto alegavam que as críticas à proposição principal e ao substitutivo eram unilaterais ou então infundadas.

O resultado da votação foi o seguinte: contra o substitutivo, 114 votos; a favor do substitutivo, 69 votos.

Esboça-se na Câmara a tendência de corrigir a proposição principal por meio de emendas. Isto porque, enquanto muitos oradores apontavam exageros no substitutivo, admitte-se em geral que o projeto é excessivamente modesto, estabelecendo pensões que se tornaram ridículas, quatro anos depois de sua elaboração, devido aos efeitos da inflação no valor do cruzeiro.

CRÍTICA

O sr. Luiz Garcia fez uma análise crítica da situação econômica do país abordando os seus aspectos fundamentais, a começar pela estrutura

que e ganhar novos mercados.

A CLASSE OPERÁRIA

"Parece absurdo afirmar que, das três classes que formam a comunidade brasileira, a classe operária é a que melhor sabe, por melhor sente, o problema político do Brasil. É a classe operária,

com toda a sua deficiência de instrução, a que possui essa acuidade para o futuro, a que possui, pelo uso sensorial, a topografia exata do terreno em que caminha".

Pouco há a acrescentar a essas palavras de jornalista Adalgisa Nery, da "Última Hora", pois são uma verdade palpável. As verdades são para ser ditas

O GLOBO

"Vem de longe e se torna mais tenaz de dia para dia, por mais sem segurança que pareça, a luta de 'O Globo' contra o flagelo da vida cara, na defesa dos interesses da coletividade..."

Isso é dito pelo próprio jornal, como elogio de boca própria, em artigo de fundo na primeira página. Apesar de constituir plágio de salão, tais palavras têm seu quão de verdade. Para os tristes, aumento de salário para seus empregados significa "flagelo da vida cara" e é preciso notar que nos últimos dias todos os jornais a eles ligados vem batendo na mesma tecla com uma intensidade suspeita. A outra verdade diz respeito aos "interesses da coletividade". Só faltou dizer qual coletividade. Mas, a verdade mais certa está em dizer que tal luta é cada vez mais sem segurança. São eles próprios que dizem.

SEGUANÇA COLETIVA

"O governo soviético compreende que a criação de um sistema efetivo de segurança coletiva na Europa não é uma coisa fácil, mas considera que é vital pensar-se nessa solução."

Propõe, como começo, estabelecer as bases para a solução desta questão ao menos parcialmente, buscando medidas transitórias aceitáveis por todos. Reitera a proposta soviética de um pacto de não-agressão entre os países membros da NATO e os países membros do Pacto de Varsóvia.

"Se não é possível um entendimento sobre a liquidação de todas as bases estrangeiras que se acham nos territórios dos Estados europeus, dever-se-ia pelo menos empreender a redução simultânea dos efetivos das forças armadas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França que se acham nos territórios dos países membros do Pacto de Varsóvia. Ao que se, essa ideia está sendo largamente discutida em diversos círculos políticos franceses."

"O governo soviético estaria pronto a examinar com os países interessados a criação, na Europa, de uma zona limitada de armamentos e de inspeção compreendendo os territórios das duas Alemanhas e de seus países vizinhos."

"Seria natural que nossos dois governos — como governos de grandes potências interessadas particularmente pela criação de um sistema efetivo de segurança europeia — dêem prova de iniciativa elaborando os princípios de base de tal sistema mediante consultas prévias bilaterais. Para não se perder tempo, poderíamos combinar formas e o escalão de tal consulta pelas vias diplomáticas habituais."

(Conclui amanhã)

Manobrando no Conselho de Segurança Tenta A França Extorquir o Que Não Lhe Deu a Agressão

☆ **Atenção, Motorista de Praça!**

Segundo se anuncia de Curitiba, uma firma norte-americana pretende transferir para a Capital do Paraná, nada menos que cem automóveis Ford, modelo 1951, reconicionados, providos de taxímetros, para explorar o serviço de transporte em carros de praça. Diz-se que a proposta já foi entregue ao Serviço de Trânsito da capital paranaense.

Cem carros de praça, de uma só empresa, principalmente americana, numa cidade como Curitiba, significa, nada menos, que a instalação do monopólio desse serviço de utilidade pública, num prazo muito reduzido. E se uma firma americana pretende instalar tal elevado número de táxis, é sinal evidente de que se trata de bom negócio e que encontraram os seus idealizadores as maiores facilidades, amparados talvez, pela célebre instrução da SU MOC que permite a mudança para o Brasil sem mais nem menos, de companhias estrangeiras que queiram operar no país, trazendo os seus bens materiais.

Se há falta de carros de praça no país, como é exato, não somente para Curitiba, a solução não será essa de permitir uma concorrência desleal de capitais americanos à numerosa e trabalhadora categoria profissional dos motoristas, que já há muito vêm clamando por facilidades para aquisição de automóveis, que estão cada vez mais caros, graças à política inflacionária e consequentemente de aviltamento de nossa moeda no campo internacional.

Já temos experiência bastante de que seja um monopólio de transportes na mão de empresas americanas. Alé disso, os bondes, que além de não servirem a contento têm as suas tarifas em elevação constante, sem nem ao menos a empresa concessionária levar na devida conta os interesses de seus servidores.

Os motoristas do Brasil devem tomar posição, pois essa pretensão da empresa dos Estados Unidos deverá estender-se a outras cidades.

PARIS, 21 (FP) — "Submeter ao Conselho de Segurança o caso da navegação no Canal de Suez, no momento em que essa navegação se realiza sem embaraços, cons-

☆ **O Dinheiro Não Chegará...**

O senador Kerguelan Cavalcanti tomou a iniciativa de fazer andar o projeto do ex-senador Mozart Lago, encalhado há quatro anos no Palácio do Monroe e que estipula o seguinte:

"Todo aquele que for mantido preso, arbitrariamente, ilegalmente ou em virtude de erro judiciário, por crime ou contravenção que não tenha cometido, fará jus a uma indenização, nos termos do que estabelece a presente lei."

Acrescenta o projeto, ainda, que a autoridade responsável pela violência ressarcirá os prejuízos do Tesouro Nacional, com o desconto mensal em folha, até o máximo de um terço, da quantia necessária para integralizar o total da indenização.

De acordo com a Constituição, ninguém pode ser preso senão em virtude de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem o bem intencionado projeto Mozart Lago, ninguém pode desconhecer que todas as violências e arbitrariedades praticadas contra simples homens do povo e de flagrante delito ou por decisão judicial. Logo, a presença, no Congresso, de um projeto desses é a acusação mais frontal que se possa fazer ao aparelho policial do regime, de que não respeita as garantias constitucionais em vigor. E é também a prova concreta de que todos os governos anteriores têm tolerado, estimulado e incitado os agentes policiais à prática de atentados contra os direitos individuais assegurados pelo artigo 141, da Carta Magna. Pois, mesmo sem

Os Trabalhadores do Gás Vão Tomar Posição Contra a Burla Patronal

«A MATERNIDADE DO I.A.P.I. NÃO ATENDEU AO OPERÁRIO»

Contesta o operário José Celestino os argumentos contidos na carta enviada à nossa redação pelo chefe do Gabinete da Presidência daquele Instituto

No sentido de esclarecer a verdade em torno de uma carta remetida a este jornal pelo chefe do Gabinete do Presidente do I.A.P.I., sobre a denúncia feita neste matutino contra o referido Instituto, escreve em nossa redação segunda-feira última, o sr. José Celestino para esclarecer:

a) que a guia de internamento fornecida pelo I.A.P.I., está escrita o seguinte, pelo Dr. Nilo: Em caso de urgência chamar o SAMDU, Tel. 30-4534;

b) que o associado cumpriu a cidade instrução, e o posto de Ramos, que corresponde ao número do telefone em questão, esclareceu ao receber o pedido da ambulância, que aquele posto não tinha a ver com São João de Meriti, aconselhando ao mesmo tempo, ao associado, a telefonar para Caxias, e que também foi feito sem resultado, pois, a resposta foi idêntica à do posto de Ramos, com a diferença de que o posto de Caxias aconselhou ao sr. José Celestino a telefonar para Maracanã, onde, cuja ligação não foi conseguida, em virtude de estar a linha telefônica daquele Hospital interrompida;

c) que na reportagem a que se refere a citada carta, houve apenas um pequeno equívoco, o qual não diminui absolutamente, a responsabilidade do I.A.P.I., pois, o cartão a que

alude a reportagem anterior, era a guia de internamento, e a maternidade, o SAMDU de Ramos, sendo que a dita guia foi entregue a minha esposa.

MUITA IRRESPONSABILIDADE

Pelo exposto, prossegue o sr. Celestino, fica bem claro que o que existe é realmente muita irresponsabilidade por parte do aludido Instituto, uma vez que o telefonema dado para o SAMDU de Ramos, nada adiantou. Como poderia então, esse mesmo Instituto, principi e único culpado pelo nascimento da criança fora da maternidade, se negar a fornecer o atestado de nascimento? Esta atitude torna-se mais inconcebível ainda, se lembrarmos em conta que o dr. Nilo, médico daquela autarquia, foi quem fez todo o tratamento pré-natal de minha esposa. Portanto não existiam absolutamente nenhuma razão para que o I.A.P.I. se negasse a fornecer a certidão de nascimento.

Finalizou o sr. José Celestino, acrescentando — o descalabro e a falta de interesse com que são tratados sempre os associados desse Instituto, já são bastante conhecidos, e o principal objetivo da carta enviada pelo Gabinete do Presidente, é salvaguardar a responsabilidade do I.A.P.I. e de certos funcionários.

Em 31 de dezembro o governo aumentou o preço do Gás Liquefeito, de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 17,50, aumento esse que seria destinado a cruzelro por quilo de gás para fazer face ao pagamento da taxa de periculosidade, de acordo com a lei 2.573. Entretanto as companhias do gás desta capital, não vêm pagando os salários atrasados firmados nos termos do acordo firmado com o Sindicato dos Trabalhadores em Combustíveis e Minérios.

Sobre este assunto, a nossa reportagem ouviu o sr. Artur de Carvalho Serêjo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis que nos declarou:

«Nosso Sindicato vem travando uma luta séria para conseguir a regularização do pagamento da taxa de periculosidade que tem direito os nossos associados. Já conseguimos vitórias, porém temos ainda os atrasados, pois só recebemos de 31 de dezembro para cá.

INTRANSIGÊNCIA DAS COMPANHIAS

As companhias de Gás vem de maneira intransigente recusando a pagar os 15 meses de salários atrasados, de 23 de setembro de 1954 até 31 de dezembro de 1956, correspondente a taxa de periculosidade, apesar de termos acordos assinados. Já realizamos três reuniões no Departamento Nacional do Trabalho sem resultado nenhum, pois os representantes das companhias tergiversam e respondem com evasivas.

Diante dessa situação, isto é, de não se chegar a nenhum acordo através das mesmas reuniões, o caso agora está entregue ao Conselho Nacional de Petróleo que está procedendo uma devassa nas escritas das Companhias, para saber

Declarou ontem, a nossa reportagem o sr. Arthur Serêjo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis — Grande assembleia no dia 25 de maio — Devassa nas escritas das empresas — As companhias devem a cada empregado de 15 a 20 mil cruzelros dos atrasados da taxa de periculosidade — Lutas mais vigorosas inclusive a greve se necessário

so o montante de um cruzelro por cada quilo de gás que foi destinado ao pagamento da taxa de periculosidade, dá para as mesmas pagarem os atrasados. Isto significa uma vitória para nós, uma vez que essa importância da para as empresas pagarem aos seus empregados.

NAO ABREM MÃO DOS SEUS DIREITOS

Não abrem mão dos nossos direitos — prosseguiu o presidente do Sindicato, pois, estamos exigindo aquilo que nos são devidos, assegurados em lei. A carestia de vida está in-

suportável e 15 a 20 mil cruzelros que cada empregado recebe proveniente dos atrasados, servem para aliviar um pouco a situação. E penso que esta questão será resolvida até o dia 5 de junho, próximo, pois será a data em que o Conselho Nacional do Petróleo, tornará a devassa que está procedendo nas escritas das empresas.

POSICAO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores estão cansados de esperar, estão esperando uma palavra de ordem do sindicato para lutas mais

vigorosas inclusive a greve se necessário. Entretanto estamos esperando o resultado da decisão do C.N.P., como já disse, esperamos que de uma solução satisfatória até o dia 5 de maio vindouro.

Tudo isso que afirmamos e minha opinião pessoal, pois, a palavra final quem dá é a classe. No próximo dia 25 às 18 horas iremos realizar uma grande assembleia em nosso sindicato, afim dos trabalhadores tomarem conhecimento da situação e deliberarem a respeito — concluiu o sr. Artur Serêjo.

Violências Contra Lavradores Das Fazendas do Sapê e Mendanha

Arbitrariedades de grileiros denunciadas na Convenção Popular de Jacarepaguá — Com seis filhos menores ameaçado de despejo — O que pleiteiam os homens do campo dos poderes públicos

Na Convenção dos Moradores de Jacarepaguá realizada domingo último, na sede do Tenis Clube foi lido por uma comissão de lavradores o seguinte memorial:

Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

Os lavradores das Fazendas do Guandu do Sapê e do Rio da Prata do Mendanha vêm expor e solicitar o seguinte:

Vimos sofrendo uma onda de perseguições e violências por parte de elementos inescrupulosos que se dizem proprietários das terras que trabalhamos, o lavrador José de Souza Motta, que há mais de 15 anos reside e possui benfeitorias nestas terras encontra-se sob ameaça de despejo com 6 filhos menores por parte do grileiro Antônio Cavalcanti de Albuquerque que já expulsou outros lavradores.

AMEACAS E VIOLÊNCIAS

Na chamada Fazenda do Rio da Prata do Mendanha, que se supõe seja patrimônio da União, os colonos que nela trabalham há 15, 20 e mais anos vêm sofrendo ameaças e violências da polícia a serviço do grileiro Dráulio Barreira Cravo, que não possui título de propriedade e tenta expulsar os lavradores, criminosamente, deixando a terra abandonada e impedindo, assim, o desenvolvimento da produção.

Na Fazenda do Guandu do Sapê, um sargento do Corpo de Fuzileiros Navais, dizendo cumprir ordens superiores, cercou com flos de arame farpada a Fazenda em toda a sua extensão, atentando contra o direito de locomoção dos 40 colonos e suas famílias que ali vivem e exercem trabalho honesto e produtivo.

Urgem providências imediatas.

das autoridades no sentido de normalizar essa situação de modo a garantir a essas agricultores, que constam em a grandeza e a prosperidade do Brasil, possam exercer seu trabalho ficando e erigindo, pois, caso contrário, lhes estaria sendo recusado o direito de viver.

MEDIDAS

Propomos e sugerimos aos poderes públicos as seguintes medidas:

a) Desapropriação por utilidade pública, da Fazenda do Rio da Prata do Mendanha e venda aos colonos que nela possuem suas benfeitorias;

b) Concessão de créditos aos agricultores, a baixos juros e longo prazo, para desenvolvimento de suas lavouras e construções de suas moradias;

trução de suas moradias;

c) Facilidade de aquisição de licença para venda dos produtos nas feiras-livres;

d) Fomento de resíduos adubos, inseticidas, pequenas ferramentas etc. a preços reduzidos e assistência técnica permanente;

e) Garantia de preços mínimos para os produtos dos pequenos lavradores;

f) Extensão da legislação trabalhista no campo;

g) Municipalização dos mercados e sua entrega aos lavradores para a venda direta ao consumidor;

h) Criação de um posto médico e instalação de um telefone público na localidade para atendimentos àscentenas de famílias da região.

Eleito o Conselho Sindical da Fábrica de Calçados Athenas

Tendo os trabalhadores da Fábrica de Calçados Athenas, eleito o Conselho Sindical, o Sindicato em virtude do mesmo pedir demissão, resolveram de uma grande demonstração de espírito de luta reuniram-se na sede do Sindicato no dia 15 último com o fim específico de eleger um Conselho de Fábrica para tratar dos seus interesses diante do patrão e do Sindicato.

Após os debates tomaram as seguintes resoluções:

1º) Eleger um Conselho provisório;

2º) Convenir outra reunião no dia 22 de Maio afim de eleger o Conselho definitivo.

O CONSELHO PROVISÓRIO

O Conselho provisório da Fábrica Athenas ficou formado

pelos seguintes trabalhadores: Alcione Berberima, representando os operários em suas reivindicações diante do patrão; Alfeu Barbosa encarregado da distribuição do "8 de Setembro" Jornal da corporação; manifestos volantes etc., e José Ferreira Pio, que cobrará os recibos mensais do Sindicato e outras finanças.

Esta iniciativa dos operários da Fábrica Athenas deve ser o ponto de partida para a realização do 5º ponto do programa apresentado pela chapa de unidade e que se realizado transformará o Sindicato dos Sapateiros em poderoso baluarte para defender os trabalhadores contra todas as formas de exploração e por suas reivindicações.

O operariado e o povo em geral estão indignados com aquelas agressões, que têm todas as características de uma trama premeditada contra a Diretoria do Sindicato dos Têxteis.

E' voz corrente mesmo que os fatos têm ligação com a intervenção decretada naquele órgão sindical, pelo Ministério do Trabalho, graças ao trabalho do sr. Alcyrio Salles Coelho, Diretor do DNT e que é elemento ligado ao PSD local, o qual deseja se apoderar do Sindicato, para desvirtuá-lo e utilizá-lo como instrumento de seus interesses partidários.

INDIGNADOS OS OPERÁRIOS

Os agressores são os soldados Vicente e Vasconcelos e o suplente de subdelegado Jaques Nascimento.

Quanto ao covarde criminoso, acabou sendo preso, tendo declarado na polícia que a navalha não lhe pertencia. O seu nome, no entanto, não foi divulgado.

AGREDIDO PELA POLICIA

Como o criminoso houvesse logrado escapar, o Presidente do Sindicato resolveu ir buscar comunicar o fato às autoridades policiais em companhia do inspetor de Trânsito José Dutra. Quando relataram a ocorrência aos policiais, souberam que o vice-presidente fora detido. Deixando o episódio para ser apurado depois, o dirigente sindical e os policiais tomaram um carro, empreendendo a perseguição ao agressor.

Todavia, quando o veículo chegou ao local denominado Pau-a-Pique, as autoridades começaram a fazer uma série de provocações ao sr. Astério dos Santos, as quais culminaram com a sua expulsão do carro em movimento, debaixo de uma saralhada de muros e bofetões, somente a intervenção do guarda José Dutra evitou que a agressão prosseguisse.

Curso Gratuito de Taquigrafia

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de Taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses após que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9º andar, conj. 93, Caixa Postal 8600, Fone 36-7659, São Paulo.

Vendaval de Calças

A preços que não admitem comparação, porque são preços de AMAURY, Calça de Linho Nacional Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Pura Lã, Cr\$ 400,00, Calça de Tropical Meia Lã, Cr\$ 250,00, Calça de Cambrila Cr\$ 220,00, Calça de Sarja Cr\$ 280,00, Calça de Níjor Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7, Rua José Matucado, 288-A, na Penha e Av. Nilo Pedreira, 276, em Caxias, Estado do Rio.

ALFAIATE JOSÉ R. MÁXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, finhos e tropicais nacionais e estrangeiros. FAÇAMOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO! Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 - Telex 42-5786 e 52-9485.

Notícias dos Estados

(De nossos correspondentes)

Prossegue vitoriosa a greve dos estudantes riograndenses — Dezenas de famílias ainda sem teto em Sergipe — A água provoca mortandade no Pará — Vinte cruzelros a lata de carvão no Maranhão — Feirantes paulistas irão à greve dia primeiro de junho — "Persona non grata" o senador lanquo

R.G. DO NORTE

Prossegue vitoriosa a greve dos estudantes superiores em sinal de protesto contra a nomeação pelo governo do Estado, do bacharel Roberto Brandão Furtado, sem o interstício exigido, para uma cadeira de Direito Civil na Faculdade de Direito de Natal. Alcançou pleno êxito a Exposição Florestal levada a efeito no "Ginasio Silvio Pedrosa", promovida pela Campanha Nacional de Re-forestamento.

SERGIPE

As chuvas continuam a debastar impiedosa sobre quase todo este Estado. Dezenas de famílias já perderam seus larves e estão no desabrigo esperando o auxílio das autoridades que até agora não veio. A situação é calamitosa e os prejuízos somam a centenas de milhares de cruzelros.

PARÁ

A causa da mortandade que vem se registrando em Belém, tudo leva a crer ser provocada pela água fornecida a população. O deputado Catete Pinheiro, que é médico e sanitarista, levou o fato a conhecimento da Assembléia Legislativa requerendo providências imediatas.

MARANHAO

A falta de carvão está trazendo grandes prejuízos à indústria e a população. Comerciantes desonestos estão aproveitando disso para escaquear mais ainda seus fregueses. A obtenção do produto à varejo está sendo cobrada a vinte cruzelros a lata. Nenhuma medida até agora foi tomada para solucionar o problema e a população está indignada diante do desleixo das autoridades pois se trata de problema que atinge todos indistintamente.

SÃO PAULO

Vinte mil universitários pnu-

Começou a Tremeadeira

Não tremas do frio. Compre aparelhos pelos menores preços em Amatury: Blusões de 10, 2 cores em Feltro de Vêludo Cr\$ 280,00, Pulôver a Cr\$ 500,00, Cr\$ 600,00, Cr\$ 700,00, numas enormes e espetaculares variedades — Rua do Alfanega, 318 - 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7, Rua José Matucado, 288-A, na Penha e Av. Nilo Pedreira, 276, em Caxias, Est. do Rio.

listas deixaram de comparecer às aulas, ontem, em sinal de protesto aos atentados que vem sendo cometido contra seus colegas em Cuba. A "parede" alcançou a vitória esperada. Os feirantes desta capital ameaçam a ir a greve no próximo 1º de junho em virtude da elevação sofrida nos impostos de vendas e consignações. A esta data que entrará a lei 3.884 que melhora o citado imposto. Os feirantes julgam absurda as novas exigências fiscais e alegam que isso acarretará sem dúvida nenhuma uma alta no custo de vida.

E DO RIO

O senador norte-americano Herman Talmadge, que deverá chegar ao Brasil nos próximos dias, foi considerado pelo deputado Dail Almeida, do Partido da Democracia Cristã, como "persona non grata" em nosso país.

MINAS GERAIS

Os bancários deste Estado e de Goiás, através de seus 7 Sindicatos dos bancários elegeram a nova Diretoria da Federação dos Bancários, recentemente organizada e reconhecida pelo Ministério do Trabalho. Com a criação dessa nova Federação, eleva-se no número de 7 as federações de trabalhadores em nosso Estado.

1º CONGRESSO SINDICAL DE MINAS

Em vista da renúncia da Co-

Revededores Feirantes e Lojistas

Carra mais dinheiro, quem compra melhor. Vejam estas ofertas: Blusões listrados, óculos padrões, várias cores, Cr\$ 70,00 — Blusões de linho, várias cores, barato: Cr\$ 125,00. Blusões Anaruga, Novidade Cr\$ 120,00.

APROVEITEM

RUA SENHOR DOS PASSOS, 237-A — Sob. CONFECÇÕES ESTRELA

missão Executiva do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores de Minas Gerais, foi eleito nova diretoria que ficou composta dos seguintes dirigentes sindicais: Presidente, Deputado Clodsmith Riani, representante dos Sindicatos de Juiz de Fora Secretário, Sinval Ramalho, do Sindicato dos Tecelões de Belo Horizonte e Tesoureiro, Delmir Villela, do Sindicato Hidro-Eletrico de Belo Horizonte.

Essa nova Comissão Executiva, está empenhada em levar a realização do Congresso o mais breve possível. Foi eleita uma Comissão para se entender com o governo do Estado para tratar da realização do referido conclave.

Agredidos os Diretores do Sindicato dos Têxteis de Magé

MAGÉ, 21 (Do correspondente) — Por volta das 22 horas de sábado passado, no "Bar do Wilson", o 1º Secretário do Sindicato dos Têxteis de Santo Aleixo, sr. Ivan Barros de Araújo, foi anavalhado no pescoço por um indivíduo desconhecido na localidade.

Momentos antes o agressor tentara anavalhar no bar do

vereador Manoel de Oliveira Martins, o próprio presidente do Sindicato, sr. Astério dos Santos, Dominado pelo vice-presidente da entidade, que também se encontrava presente, foi mandado embora, pra-

tando, então, logo adiante, a estúpida agressão ao Secretário do Sindicato. Este recebeu 14 pontos, tendo sido conduzido para Niterói, pois o seu estado inspira cuidados.

ANAVALHADO O SECRETÁRIO POR UM ESTRANHO INDIVÍDUO E ESMURRADO O PRESIDENTE PELOS POLICIAIS — Revoltada a população

Os agressores são os soldados Vicente e Vasconcelos e o suplente de subdelegado Jaques Nascimento.

AGREDIDO PELA POLICIA

Como o criminoso houvesse logrado escapar, o Presidente do Sindicato resolveu ir buscar comunicar o fato às autoridades policiais em companhia do inspetor de Trânsito José Dutra. Quando relataram a ocorrência aos policiais, souberam que o vice-presidente fora detido. Deixando o episódio para ser apurado depois, o dirigente sindical e os policiais tomaram um carro, empreendendo a perseguição ao agressor.

Todavia, quando o veículo chegou ao local denominado Pau-a-Pique, as autoridades começaram a fazer uma série de provocações ao sr. Astério dos Santos, as quais culminaram com a sua expulsão do carro em movimento, debaixo de uma saralhada de muros e bofetões, somente a intervenção do guarda José Dutra evitou que a agressão prosseguisse.

Curso Gratuito de Taquigrafia

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo prof. Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de Taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses após que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9º andar, conj. 93, Caixa Postal 8600, Fone 36-7659, São Paulo.

Vendaval de Calças

A preços que não admitem comparação, porque são preços de AMAURY, Calça de Linho Nacional Cr\$ 220,00, Calça de Tropical Pura Lã, Cr\$ 400,00, Calça de Tropical Meia Lã, Cr\$ 250,00, Calça de Cambrila Cr\$ 220,00, Calça de Sarja Cr\$ 280,00, Calça de Níjor Cr\$ 300,00, Rua da Alfândega, 318 - 1º andar, Rua Vinete de Abril, 7, Rua José Matucado, 288-A, na Penha e Av. Nilo Pedreira, 276, em Caxias, Estado do Rio.

ALFAIATE JOSÉ R. MÁXIMO

Temos variado mostruário de casemiras, finhos e tropicais nacionais e estrangeiros. FAÇAMOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO! Rua Sete de Setembro, 63, 5º and. Sala 502 - Telex 42-5786 e 52-9485.

SINDICAL

HOTELEROS

Estão convocadas as eleições do Sindicato dos Hoteleiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 10 e 11 de junho próximo.

CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes a Federação, para o próximo dia 1 de junho.

SAPATEIROS

O Sindicato dos Sapateiros, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para os dias 28, 29 e 30 de maio.

MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro, realizará uma grande assembleia geral extraordinária, no dia 23 do corrente, às 18 horas para tratar da construção da sede do referido sindicato e ouvir a prestação de conta dos delegados a 1 Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal.

RODOVIÁRIOS AUTONOMOS

No dia 23 do corrente serão realizadas as eleições no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários Autônomos, para eleger os Representantes na Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários Autônomos.

METALÚRGICOS

O Sindicato dos Metalúrgicos, dando prosseguimento a sua campanha por aumento de salários, convocou as seguintes reuniões:

Amanhã, às 18 horas na Delegação de Maria da Graça; dia 23, às 18 horas na sede Central do Sindicato; dia 24, às 18 horas na Delegação de Vicente de Carvalho; dia 25, na sede da Delegação de Nova Iguaçu; dia 27, às 18,30, na Delegação de Duque de Caxias; dia 29 às 18,30, na Delegação de Duque de Caxias e dia 30, às 19 horas reunião dos delegados no Sindicato dos Têxteis.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Fundado em 2 de Fevereiro de 1931
Sede e Rua Maia Lacerda 270 — Edifício Próprio — Telefone 32-2650 — 52-5071 — Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os associados que se acham em gozo dos seus direitos sindicais a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 24, sexta-feira, às 18 horas em primeira convocação e se não houver número legal, às 19 horas dessa mesma dia, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
 - 2) Apreciar e deliberar sobre a explanação da Diretoria, referente ao acordo salarial atrasado.
- Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1957. — Antonio Joaquim Crespo de Vasconcelos — Presidente.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Seniana, 77 — 2º andar — Tel. 33-1135

EDITAL

Primeiro e Segunda Convocação

Tendo em vista o que dispõe o parágrafo único do art. 34 da Portaria nº 101, de 4 de outubro de 1956, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, faço saber a todos os associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de sócio e com mais de 2 (dois) anos de exercício da profissão, que se reunirão em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 23 de maio do corrente ano, às 18 horas, em 1ª convocação, se não reunir número legal, às 20 horas em segunda, a fim de fazer instalar em nossa sede social, a mesa eleitoral que elegerá os Delegados-Representantes desta entidade junto à Federação.

Rio de Janeiro, 20 de Maio de 1957. — AUGUSTO RABELO — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 74 — Tel. 43-0900

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Faço saber aos que virem este edital ou dele tiverem conhecimento que no dia 27 de junho de 1957, de 8 (oito) às 18 (dezoito) horas será realizada as eleições neste Sindicato para Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e representantes da entidade na Federação a que está filiado este Sindicato, bem como os respectivos suplentes ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias que correrá a partir da primeira publicação deste para o registro de chapas na secretaria, de acordo com o disposto no artigo 6º das instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11 de 11 de fevereiro de 1954. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos a Diretoria da entidade e seus suplentes outra para representantes no Conselho da Federação e seus suplentes de conformidade com o disposto no art. 10º das referidas Instruções e seus suplentes. Os registros das chapas contendo os requisitos previstos no artigo nº 11 das instruções deverão ser apresentados na secretaria em três vias, pelos competidores pessoalmente, não sendo permitido para tal fim, a outorga de procuração.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1957. — Waldemiro Luiz da Silva — Presidente do Sindicato.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 18,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDEDORES — Bico — Precisa-se. Que tenham frequência junto as padarias, armazéns, quitandas, paparias para venda de papéis e sacaria em geral. Comissão de 10% — Rua Nerval de Gouveia, 551.

MADUREIRA ELÉTRICA — Consertam-se Rádios, Televisão, Refrigeradores e Máquinas de Costura. Vende-se material elétrico em geral e aceita-se encomenda de placas esmaltadas. L. R. de Melo — Rua Domiminos Lomes, 682 — Madureira.

TOME NOTA: Nova linha Rio-Juiz de Fora e vice-versa. Viagem Salutaris — novos horários — Informação no Guia de Rodoviária Mariano Procopio.

10-20% de Descontos

Em Óculos Esportes 10% de Desconto

Em Óculos de Grau 20% de Desconto

ÓTICA SÃO MIGUEL

Revelações — Ampliações — Material Fotográfico — Consórcio em geral

LARGO DE S. FRANCISCO, 23 — SOB. — SALA 5

FÁBRICA CONFIANÇA DO BRASIL

R. da Carioca, 87 - Próximo à Pça. Tiradentes

Leia

DATEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosental

AGRICULTOR

Oferece-se para administrar sítio ou fazenda no Estado do Rio. Os interessados podem telefonar, por favor, para 24-5607, deixando recado para Abelardo Scheiner.

ALFAIATE JOSÉ R. MÁXIMO

MAIS DE UM MILHÃO DE QUILOS DE BANHA PARA O DISTRITO FEDERAL

«Dia do Cacau» em Ilhéus e Itabuna

SALVADOR, 21 (AN) — Em regozijo pela fixação do preço mínimo do cacau, a 300 cruzeiros a arroba determinada pelo Governo Federal, através da Cacex, as Prefeituras de Ilhéus e Itabuna deliberaram a escolha do dia 17 de maio para comemoração festiva todos os anos do «Dia do Cacau».

Tabelamento Para os Calçados

Dentro de poucos dias, a subcomissão de Calçados, da COFAP, apresentará o seu relatório, a respeito do assunto.

De acordo com os estudos a que se refere a referida subcomissão, constatou que os calçados são responsáveis por maiores parcelas do aumento do custo de vida.

Sabe-se que é intenção do relator, sr. Alfredo Gerhardt, propor o tabelamento dos calçados, cujos preços estão atingindo níveis inacessíveis à maioria das bolsas.

COM GRANDE ÊXITO

Realizada a Convenção Dos Moradores em Jacarepaguá

Foi coroada de êxito a Convenção realizada domingo último na sede do Jacarepaguá Tênis Clube, com a finalidade de debater os problemas mais sentidos do povo daquele populoso bairro. Acorrendo em massa para apoiar esse patriótico ato de defesa das reivindicações dos estudantes, dos camponeses, das donas de casa em fim de toda população local os moradores de Jacarepaguá demonstraram, mais uma vez, demonstração de espírito de unidade, compreensão e civismo. A referida convenção contou com a presença de médicos, advogados, professores, engenheiros, parlamentares etc.

AS REINDICAÇÕES DO BAIRRO

Depois da saudação feita por alguns vereadores à realização da importante ato fez uso da palavra na qualidade de convidado, o ex-deputado Breno da Silveira, que em nome do PSB apresentou uma relação na qual constavam diversas reivindicações como sejam: iluminação para diversos setores de Jacarepaguá, posto médico, hospital, departamento de limpeza urbana e garantia da posse da terra para os lavradores arbitrariamente perseguidos, etc.

Apresentadas as reivindicações do bairro — Protesto contra a cessão de Fernando de Noronha — Entusiástico apoio aos camponeses — Debatida também a necessidade da reforma agrária

CONTRA A ENTREGA DE F. DE NORONHA

O ex-parlamentar não deixou passar em branco durante sua brilhante oração, o grave e impatriótico ajuste de Fernando de Noronha, que afirmou, contribuir mais ainda para o agravamento de todos os problemas do povo. Ao denunciar e protestar contra a presença de militares americanos em Recife, recebeu verdadeira consagração da massa que superlatava o salão daquele grande Clube.

Após a leitura da declaração de apoio aos camponeses, sempre que se falava em amparar os camponeses e garantir-lhes a posse da terra, os aplausos

eram de grande intensidade. O problema Negreiro de Lima não compareceu à Convenção, mandando como seu representante o ministro Alvaro Dias, que prometeu levar ao sr. Negreiro de Lima, os abalo-assinados e tudo fazer no sentido de serem atendidas as reivindicações apresentadas. Um camponês em nome da Comissão dos Lavradores de Mendanha, fez as mais graves denúncias contra a política dos grileiros, que vinham cometendo verdadeiros crimes contra os camponeses, que estavam sendo expulsos arbitrariamente de suas terras sem direito a indenização. Enquanto os militares imunes não são acolhidos pelo nosso governo, conforme denunciou o sr. Breno da Silveira, nós os agricultores de Jacarepaguá e de tantos outros setores, somos proibidos de trabalhar, somos perseguidos, somos expulsos da nossa própria terra, pedindo para que o sr. Alvaro Dias leve as suas denúncias.

A REFORMA AGRÁRIA

Um problema também focalizado pela Convenção, foi a necessidade da reforma agrária, que viria resolver, como a centenas de milhares de brasileiros e ao mesmo tempo, trazer maior desenvolvimento para a nossa indústria. Finalmente um ótimo «show» entusiasmou a grande massa que compareceu ao grandioso ato público pela melhoria e reivindicações de Jacarepaguá.

DE PARABENS A COMISSÃO PROMOTORA

Estão de parabéns os membros da Comissão Promotora da Convenção e entre estes o sr. Nelson Antunes, dr. Gabriel Capistrano Júnior, sr. Delfim Pereira, professor Waldy Moura, o pre-

sidente da Associação Agrícola de Jacarepaguá, sr. Antônio Calvo, o sr. José Távares, o dr. Pedro Coutinho Filho, sr. Galdino J. da Silva e o professor Amarillo de Alencar.

O Prefeito de Nova Iguaçu Foge Ao Cumprimento da Palavra

NOVA IGUAÇU, 21 (Do correspondente) — Não vem cumprindo suas promessas, o Sr. Ary Schlavo, prefeito desta cidade, que desde o mês de novembro do ano p. passado, recebeu de uma comissão de moradores de Morro Agudo, um memorial com 800 assinaturas, constatando as seguintes reivindicações: ampliação de peque-



Aspecto da numerosa assistência que superlotou a sede do Jacarepaguá Tênis Clube

na escola existente em Morro Agudo, que nem de longe corresponde mais às necessidades atuais e iluminação para a rua Coronel Gouveia e outras. Ao receber o memorial da referida Comissão, o Sr. Ary se comprometera em atender o mais breve possível aquelas reivindicações tão sentidas por centenas de moradores do citado Distrito. Entretanto, até a presente data, nada de concreto foi realizado por aquela autoridade, apesar da

mesma comissão já ter voltado outras vezes à sua presença, para reiterar tais melhoramentos. A comissão e os moradores de Morro Agudo esperam que o prefeito de Nova Iguaçu cumpra suas promessas para com os moradores do referido Distrito, mandando construir uma escola capaz de atender às necessidades das crianças do prospero município, bem como providenciar o postamento e a luz, para as ruas citadas no memorial.

Campanha Nacional dos Bancários Pelo Reajustamento Salarial

Com a presença de mais de 40 delegados dos Sindicatos estaduais, os bancários iniciaram hoje uma campanha nacional visando conquistar o reajustamento salarial.

Os bancários cariocenses, em cumprimento à deliberação da assembleia geral que realizaram anteontem, propõem aos seus colegas que a corporação se una nacionalmente em torno do aumento geral de 45% e da melhoria mínima de 1.900 cruzeiros.

Sabe-se que os representantes sindicais dos empregados em bancos esperam firmar acordo com os banqueiros o quanto antes, de modo que o reajustamento reivindicado possa vigorar a partir de Junho vindouro.



G.R.E.S. IMPERIO DE BONSUCESSO

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperio de Bon-sucesso, nova escola que surge, para reverter o samba, está com a sua diretoria assim constituída: Presidente — Antônio Magalhães Lobo; Vice-Presidente dos Interesses Econômicos — Nelson Januário Gomes; Vice-Presidente dos Interesses Sociais: Gelferson Ribeiro da Silva; Secretário Geral — Laércio Crokat de Sá; Secretário — Leonilton Martins; Procurador Geral: Osório do Carmo; Procurador: José Carlos Teixeira; Diretor Social — Andrélio de Carvalho; Diretor de Esporte — Jorge Alves; Diretor Infantil — Nestor dos Santos; Diretor de Harmonia — José Pio de Souza e Diretor Feminino — Nágila Ribeiro da Silva.

ESTUDANTINA MUSICAL

Na Estudantina Musical, a Praça Tiradentes, 75 — 1º andar, Djalma Camelo, Luizinho e Catumbi, realizarão todos os sábados, grandiosa tarde dançante, das 18 às 21 horas. Não percam a oportunidade de conhecer Djalma Camelo e seus musicistas que não darão um minuto sequer de descanso a vocês bailarinos.

Artistas Italianos a Caminho do Rio

GENOVA, 21 (FP) — Deixaram este porto a bordo do transatlântico «Cone Biancamano», com destino ao Rio de Janeiro, os trinta membros da «troupe» teatral «De Lullio-Falk-Guarnieri-Valli». Começará na capital brasileira a «tournée» que o elenco realizará em numerosos Estados da América Latina e que será a mais importante das efetuadas por mediantes italianos na América do Sul. A «troupe» terminará a sua «tournée» em Caracas.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

I JOGOS DA BALANÇA:

Sábado, no Maracanã, O Desfile de Abertura

Apresentadas à imprensa as primeiras candidatas ao título de «Rainha dos I Jogos»

Serão realizados, este ano, o I Jogos da Balança, grande competição esportiva, que congregará os universitários da Faculdade Nacional de Direito. A abertura dos I Jogos da Balança será no próximo dia 25, sábado, com um grandioso desfile, na pista de atletismo do Maracanã. Afim de dar mais realce à interessante competição, resolverem os universitários eleger uma «Rainha dos Jogos da Balança». Em homenagem ao teatro nacional, a rainha será escolhida entre as jovens que tarabalam como coristas dos espetáculos musicais, artistas anônimas, todas sonhando com um futuro estrelato. A «Rainha dos I Jogos da Balança» será escolhida por uma comissão julgadora, a ser oportunamente organizada. A coroação solene será nos estúdios da TV-Rio, no dia 3 de junho.

AS CANDIDATAS DO CARLOS GOMES

Na tarde de ante ontem quatro candidatas, pertencentes ao elenco do Teatro Carlos Gomes, foram apresentadas aos representantes da imprensa, na Faculdade Nacional de Direito. São elas as jovens Uldia Santini, Ruth Tamaro, Elza

Amaral e Lolita Marcelo. Uldia Santini é uma gaúcha, de 20 anos, que foi descoberta por Colé, quando o consagrado comediante esteve no sul. Uldia pretende ser artista do nosso cinema, já tendo oportunidade de aparecer em várias «pontas».

Ruth Tamaro, 24 anos, carioca, ex-integrante do elenco de Walter Pinto, Ruth, que tem os cabelos grisalhos (pin-tados, é claro), tenciona vir a ser «vedette» dos nossos palcos.

Elza Amaral, loura, com 22 anos, não pretende continuar na vida teatral. Seu sonho é fixar-se como compositora. Autora do samba «Amor político» acaba de entregar no Aldeias Gerardi sua nova composição, o samba-canção «Destino».

Lolita Marcelo também está na casa dos 20 anos. Mor-ninha, do Paraná, está apenas há um ano no teatro de revista. Lolita, como geralmente acontece com as coristas, acen-ta, diariamente, o sonho de um dia ser «estrela».

Uldia, Ruth, Elza e Lolita conversando com o repórter

Metalúrgicos de Volta Redonda Irão às Urnas, Hoje

NESTOR LIMA, CANDIDATO À REELEIÇÃO — SEIS CHAPAS CONCORRERÃO AO PLEITO

Os metalúrgicos de Volta Redonda elegerão, hoje, a nova diretoria de seu Sindicato, num pleito a que concorrerão nada menos de seis chapas. A primeira chapa, e que é a favorita, é encabeçada pelo atual presidente do Sindicato, sr. Nestor Lima, que, desse modo, candidatar-se-á à reeleição. Também os srs. José Bonifácio de Castro e Rubens Prota fazem parte da chapa.

Daremos, abaixo, os nomes de três dos componentes de cada uma das demais chapas:

2ª chapa: Oton Reis Fernandes, Delcídes Monteiro Guimarães e Samuel Antonio de Souza Reis.

3ª chapa: Walter Milton da Silva, Paulo Marçal e Lourival Veloso.

4ª chapa: Gilson de Oliveira, Ubirajara Dias e Augusto de Souza.

5ª chapa: Jesus Moura, Go-

raido Silva e Fovar Magalhães, 6ª chapa: Lucio Andrade, João Carmo de Moraes e Antenor da Costa.



Nestor de Lima

outros de âmbito local. Aquelas que dizem respeito à política sindical nacional são as seguintes:

1 — Defesa da liberdade e autonomia sindical.

2 — Apoiar as autoridades constituídas na defesa da democracia, da independência e da soberania do Brasil.

3 — Defesa do direito constitucional de greve, com a revogação do decreto 9.070.

4 — Pleitear do Legislativo uma lei que garanta a estabilidade provisória de todos os dirigentes sindicais que exerçam qualquer função eleita pela classe, inclusive os delegados nos locais de trabalho.

Apoiar toda iniciativa sindical, tendente a criar uma central sindical única para todos os trabalhadores do país.

6 — Defesa do estabelecimen-to da escala-móvel de salário, único meio de garantir aos trabalhadores um padrão salarial digno, ante o aumento do custo de vida.



José Bonifácio Castro

7 — Defesa da Carta Econô-mica da CNTI.

8 — Pleitear para os trabalhadores, mediante eleição, a direção dos Institutos de Aposentadoria.

O «quorum», para as eleições de hoje, será de 6.450 votos.

No Pântano do Posto da Aeronáutica Nova Ossada Encontrada!

Poderá pertencer ao segundo dos três pescadores de Ramos desaparecidos — Nas próximas horas será conhecido o laudo pericial da ossada encontrada em Magé

Dentro das próximas horas será de conhecimento público o laudo pericial realizado na ossada encontrada na praia de



Daqui saía o barco conduzindo os três pescadores que não mais regressaram — disse o pescador José dos Santos ao repórter

nense, Abílio Gomes de Oliveira, passado não mais regressando a seus lares. Passados 34 dias do misterioso desaparecimen-

to, uma ossada humana foi encontrada e que tudo indica se tratar de um dos trucidados. O delegado de Magé, não tomou nenhuma medida para descobrir os pescadores, numa medida suspeita que o comprometeu bastante. Sábado último foi realizada uma diligência na Ilha dos Limões, onde reside o delegado magense, sendo ali encontrados diversos objetos dos pescadores desaparecidos.

O Paraíso de Tuiuti Comemorou o Seu Quinto Aniversário

Peça teatral na E.S. Unidos da Capela — Reúne-se hoje a A.E.S.B. — Sabotagem contra o presidente da E.S. Morro Azul —

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Paraíso de Tuiuti, realizou sábado passado uma bela festa em sua sede comemorando o seu quinto aniversário de fundação. Estiveram presentes os representantes das seguintes escolas: Unidos de Vila Isabel, Morro Azul, Unidos do Jacaré, Unidos da Congonha, Mangueira e Unidos da Capela. As pastoras e os sambaistas tiveram oportunidade de brindar o bom público presente, com bonitas evoluções e lindas sambas foram entoadas. Os diretores desta escola, usaram e abusaram das maiores gentilezas com os representantes das demais escolas e também com o representante deste jornal.

G.R.E.S. UNIDOS DA CAPELA

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Capela, por intermédio de sua diretoria, realizará no próximo dia 25, a peça teatral «Joaninha Busecapê». Por isso, intermédio a diretoria convida o corpo social, para assistir-lhe.

REÚNE-SE HOJE A A.E.S.B.

A Associação das Escolas de Samba do Brasil, estará reunida hoje, para tratar de assuntos de interesse das escolas. No entanto o principal tema que será focalizado, será indubitavelmente a festa do próximo sábado, em que a Ascelação estará comemorando mais um aniversário de fundação. A reunião será dirigida pelo presidente Servan Heltor de Carvalho.

G.R.E.S. MORRO AZUL

O presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Morro Azul, cientificou a Associação das Escolas de Samba do Brasil, que o seu representante junto aquela escola foi afastado. Em seu lugar, representando a referida escola, ficará o próprio presidente. Além disso, não falando a nossa reportagem de declarar que se encontra bastante desgostoso, já que ele-

mentos vem agindo as escuras dentro da escola, visando a sua renúncia do cargo. No entanto o mesmo encontrou a referida escola em precárias condições e com esforço e por vezes com o próprio dinheiro de seu bolso procurou entornar várias situações melancólicas, sendo que inclusive o próprio terreno para os ensaios foi fechado, amurado, já que se encontrava totalmente aberto. Esperamos que todos os componentes da escola de samba Morro Azul, cooperem com o atual presidente.

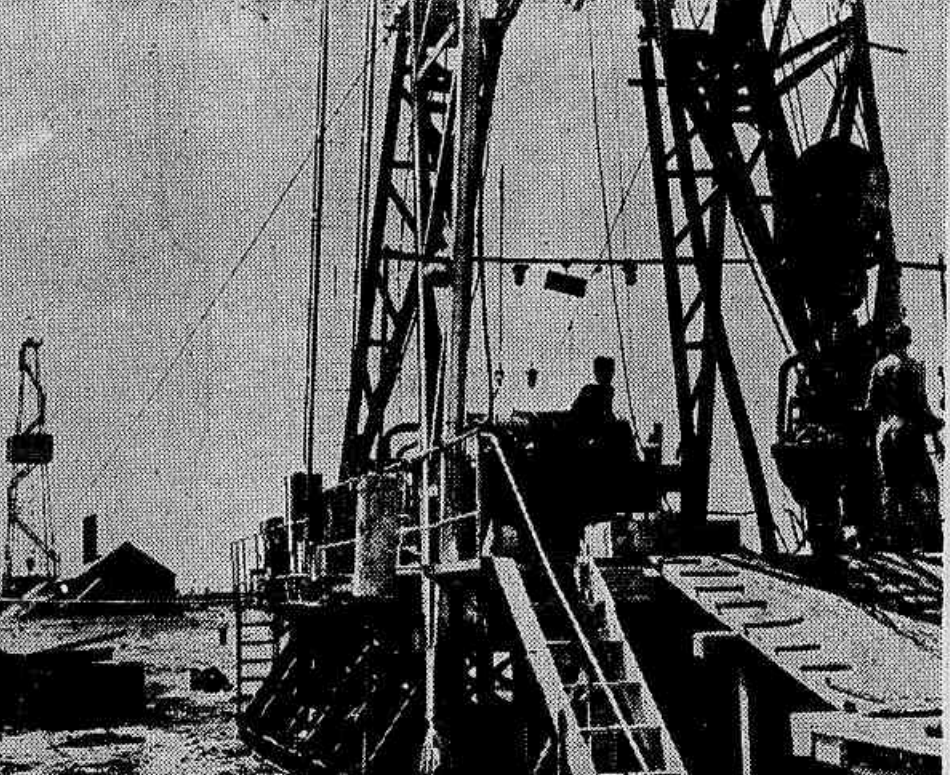
G.R.E.S. IMPERIO DE BONSUCESSO

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Imperio de Bon-sucesso, nova escola que surge, para reverter o samba, está com a sua diretoria assim constituída: Presidente — Antônio Magalhães Lobo; Vice-Presidente dos Interesses Econômicos — Nelson Januário Gomes; Vice-Presidente dos Interesses Sociais: Gelferson Ribeiro da Silva; Secretário Geral — Laércio Crokat de Sá; Secretário — Leonilton Martins; Procurador Geral: Osório do Carmo; Procurador: José Carlos Teixeira; Diretor Social — Andrélio de Carvalho; Diretor de Esporte — Jorge Alves; Diretor Infantil — Nestor dos Santos; Diretor de Harmonia — José Pio de Souza e Diretor Feminino — Nágila Ribeiro da Silva.

ESTUDANTINA MUSICAL

Na Estudantina Musical, a Praça Tiradentes, 75 — 1º andar, Djalma Camelo, Luizinho e Catumbi, realizarão todos os sábados, grandiosa tarde dançante, das 18 às 21 horas. Não percam a oportunidade de conhecer Djalma Camelo e seus musicistas que não darão um minuto sequer de descanso a vocês bailarinos.

A BULGÁRIA SOCIALISTA LANÇA-SE A EXPLORAÇÃO DE SEU PETRÓLEO



Como em tantos outros países que sofreram e ainda sofrem a opressão dos grandes trustes e monopólios imperialistas, a Bulgária somente a instalação do regime de democracia popular pôde se voltar para a pesquisa e a exploração de suas riquezas naturais, entre elas o petróleo. Com a ajuda preciosa de técnicos e geólogos soviéticos as pesquisas, iniciadas há cerca de três anos, prosseguem em ritmo acelerado nas regiões de Krastarez (Balkans central) e de Kavarna, onde os poços em funcionamento já produzem, no primeiro ano de produção, 150.000 toneladas. Na foto aparece um poço em operação, situado em Tlévovo, nessa região.

No próximo dia 26, chegará a este porto o navio «Rio Oiapoque» do Lóide Brasileiro, conduzindo 500 toneladas de banha embarcadas em Porto Alegre. Também estão sendo esperados ainda este mês os navios «Rio Jangadeiro», com 23 toneladas, o «Renner», com 210, o «Simões», com 48, o «Charrua», com 103 e, finalmente, o «Alcega», com 54 toneladas.

Outros embarcamentos de volta estão sendo esperados nos primeiros dias de Junho, o que permitirá normalizar a situação, terminando a especulação, com a batida do preço da banha no seu justo nível.

ENFERMO O PRESIDENTE DO DCE-ESI

Afastou-se temporariamente da Presidência do Distrito Central dos Estudantes das Escolas Superiores Independentes do Distrito Federal, por motivo de enfermidade, o acadêmico José Ambrósio de Souza Bourret. Foi substituído pelo primeiro vice-presidente, estudante Silva Freire.

José Ambrósio de Souza Bourret encontra-se internado na Policlínica Central dos Estudantes, a fim de se submeter a intervenção cirúrgica.

VEZES da Cidade

★ Sapato apertado
★ Tabelando tarde
★ Fábricas e lojas

Depois que o calçado chegou à estratosfera, começa a COFAP a anunciar o propósito de tabelá-lo. Movem-se os industriais, tomando posição como para uma batalha. E no Conselho do órgão do descontrolado da carestia o debate se trava como se fosse de verdade. A mim, porém, esse barulho não ilude. Continuo olhando os preços nas vitrines.

Coincide a iniciativa da COFAP com uma grande ofensiva de publicidade lançada estes últimos tempos. Na imprensa, no rádio, na televisão, fábricas e lojas gráficas disputam uma freguesia para elas cada vez mais escassa. Anúncios caríssimos, provando a margem fabulosa dos lucros, tentam entusiasmar compradores para os estoques encalhados.

Um rápido passeio pela cidade nos mostra que, a não ser nas mais populares, as sapatarias andam, às moscas. Também, pudera não. A ganância dos lucros fáceis promoveu altas absurdas, de cem por cento e mais ainda, em artigos remarcados.

A consequência foi essa evidente retração dos compradores. Muita gente aguenta o cambaio, recorre à meia sola até a última lona.

Pé de pobre não tem tamanho. E já dizia meu avô que toda roupa veste o nê. Menos o colete, que por isso mesmo caiu da moda, reduzindo o «terno» comum a duas peças apenas. Então a

Nas águas dos tecidos, agora os calçados indicam também a proximidade do ponto de saturação da crise inflacionária. Não se trata mais dos 70 por cento de brasileiros do interior, privados de tudo, de terra, de pão, do direito de voto, da alfabetização, da saúde, o pé no barro, servindo de pasto aos verminhos. Agora é o cidadão dos grandes centros, que vai ficando sem poder calçar a si, a mulher e a criança.

E' ou não é o começo daquilo a que teria de conduzir a não solução dos problemas básicos? Sem reforma agrária, portos fechados ao comércio com todos os países, submissão econômica e política aos trustes ianques e seu governo... Sofre o povo. E toca a vez, por fim, ao comércio e à indústria. O tabelamento da COFAP, sempre tão falho, está vindo tarde. E será que basta tabelar?

PEDRO VELHO